



NOSSA CLASSE

Pela organização independente dos trabalhadores!
Sob o programa da revolução proletária!

Ano XIV
Agosto 2018

TODO APOIO À GREVE NA LORENZETTI

Agora, é preciso unir firmemente os três turnos, para que essa greve seja forte e vitoriosa. Devemos exigir quatro ações logo de início:

- 1) Convocar a assembleia geral para que fortaleça a unidade dos três turnos. E para dirigir a greve de forma coletiva;
- 2) Eleger na assembleia um comando de greve, que se responsabilize juntamente com o sindicato pela negociação com o patrão;
- 3) Pedir ao sindicato que faça uma campanha em todas as fábricas em apoio a nossa greve;
- 4) Que se mantenha a mobilização diária de

todos os grevistas, para que a greve seja ativa e não passiva.

O Boletim Nossa Classe fará tudo que estiver ao seu alcance para apoiar a greve dos companheiros da Lorenzetti. A união dos operários é a força da greve. A formação de um comando de greve firme, pelos próprios operários, é a condição para se ter a máxima unidade. A assembleia geral é o organismo da democracia coletiva da greve. Todos os grevistas devem participar de sua organização e decidir cada passo do movimento. Para isso, são fundamentais a assembleia geral e a formação do comando de greve.

Não à jornada de 12X36

Essa jornada aumenta a exploração do trabalho, reduz os salários e facilita ainda mais os acidentes de trabalho. Só interessa ao capitalista da Lorenzetti, que terá maior lucro.

A jornada 12X36 elimina um direito conquistado pela classe operária, que é a jornadas de 8 horas. A classe operária necessita de redução da jornada, sem reduzir os salários. Pelos seguintes motivos:

- 1) Para aumentar o número de empregos. O desemprego atinge milhões de trabalhadores. A economia capitalista já não cria postos de trabalho sequer para empregar a juventude. Está aí por que a reivindicação da classe operária é de redução da jornada, sem reduzir os sa-

lários;

- 2) Com as inovações tecnológicas, se reduz os postos de trabalho. É com a redução da jornada que lutaremos pelo direito ao trabalho a todos;
- 3) Produzimos muita riqueza e recebemos um salário que mal dá para manter a família;
- 4) A cansativa jornada de 8 horas diárias provoca um grande desgaste físico e mental. E facilita os acidentes de trabalho. Pior ainda será com a jornada 12X36.

O Boletim Nossa Classe considera mais do que suficiente esse motivos para lutar com garra contra a jornada de 12X36.

NOSSA GREVE TAMBÉM É PELA DEFESA DO SALÁRIO

A Lorenzetti deixou claro na negociação que não aceita aumentar o salário, nem o valor do vale-refeição, nem da PLR, nem pagar a nona hora, que é um direito dos trabalhadores do terceiro turno.

Essa intransigência reforça, ainda mais, a necessidade da união de todos na greve. A defesa do emprego e do salário é a única

forma que os assalariados têm para garantir a sua existência e de sua família. Quanto mais intransigente for o patrão, mais forte deve ser a greve.

O **Boletim Nossa Classe** defende o direito irrestrito de greve. Essa é uma arma legítima para nos defender contra a brutal exploração capitalista do trabalho.

Por uma comissão de fábrica independente

É preciso uma verdadeira comissão de fábrica. Uma comissão que represente realmente os operários. O patrão está jogando com a proposta de aumentar dois representantes do sindicato na comissão. A comissão formada com a indicação do patrão não é uma verdadeira comissão de fábrica.

A verdadeira comissão de fábrica é eleita pelos próprios trabalhadores do chão da fábrica. A greve deve ser contra uma comissão de fábrica que seja controlada e dependente do patrão. Lutemos pela organização independente e coletiva dos trabalhadores.

Queremos a comissão de fábrica: 1) eleita diretamente pelos trabalhadores; 2) independente do patrão; 3) controlada pelos próprios trabalhadores, por meio das assembleias.

A GREVE DA LORENZETTI DE TODA A CLASSE OPERÁRIA. NOSSA LUTA É CONTRA A REFORMA TRABALHISTA.

É importante não perder de vista que a jornada de 12X36 faz parte da reforma trabalhista, implantada pelo governo golpista de Temer. Em todas as fábricas, avançam as mudanças na jornada, a terceirização e a quebra de direitos trabalhistas. A precarização do trabalho e o aumento do desemprego e subemprego atingem milhões de trabalhadores. Está aí por que os sindicatos devem convocar assembleias gerais e organizar um movimento nacional de toda a classe operária para derrubar a reforma trabalhista.

Que a greve da Lorenzetti sirva para abrir os olhos de todos os assalariados. Que sirva para as direções sindicais retomarem a luta que teve seu ponto mais alto na greve geral de 28 de abril do ano passado. Nossa greve abre caminho à defesa dos empregos e dos salários.

**Pela unidade e pela vitória
de nossa greve!**

Divulguem e participem do Boletim Nossa Classe. É um Boletim que vive apenas da contribuição de seus militantes e dos trabalhadores. Façam sua contribuição. Mais do que isso, participem denunciando a exploração nas fábricas.